Info Investimentos
BRF previdência
Edição 31
Fevereiro de 2021

Planos apresentam rentabilidades abaixo das metas em janeiro e superam em 36 meses

As esperanças são que 2021 traga, o mais rápido possível, melhoras gerais para a vida dos brasileiros com efetivo equilíbrio na saúde geral.

O ano começou e as expectativas são positivas para os preços dos ativos financeiros brasileiros, porém existem riscos representativos que podem impactar desfavoravelmente os desempenhos dos investimentos ao longo do ano. De qualquer forma, considerando a intenção de obtenção de retornos reais de 4,5% ao ano no longo prazo com existência de folgada liquidez (recursos investidos para o longo prazo) mesmo em condições de grande estresse podem trazer importantes oportunidades de compra de ativos a preços descontados da situação esperada.

Mesmo com início da vacinação de parte da população em janeiro, a lentidão do processo bem como a aceleração da segunda onda da pandemia em grande parte dos estados do país e a descoberta de variantes do novo coronavírus, fizeram com que os investimentos não iniciassem o ano da melhor forma.

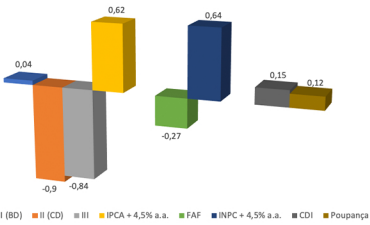
No mês de janeiro vimos o aumento de praticamente a metade da queda na curva de juros ocorrida no mês de dezembro/20, principalmente nos ativos de mais longo prazo, tendo como uma das principais causas as incertezas relacionadas ao futuro brasileiro em termos econômicos, que envolvem principalmente níveis de inflação, juros básicos, desenvolvimento e dívida pública, além de questões vinculadas à esfera política.

Ficou evidente também a aceleração da inflação, elevando assim as metas dos planos.

Abaixo segue o resumo e gráfico da rentabilidade dos planos no mês de janeiro, que diante das incertezas sobre a retomada da economia, foram abaixo das metas.

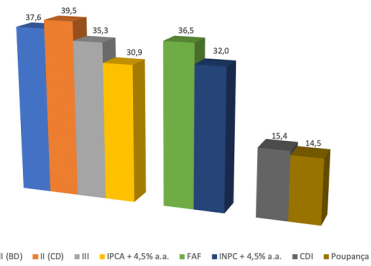
Rentabilidade dos Planos em Janeiro (em %)					
II (BD)	II (CD)	III	IPCA + 4,5% a.a.	FAF	INPC + 4,5% a.a.
0,04	-0,90	-0,84	0,62	-0,27	0,64

Rentabilidade em Janeiro/21 (em %)



As rentabilidades em 36 meses até janeiro de 2021, conforme gráfico adiante, são em todos os planos maiores que as metas e os indicadores de mercado apresentados. Ruídos de curto prazo são certos, mas com diversificação na alocação e riscos adequados as rentabilidades tendem a desempenhar conforme suas metas.

Rentabilidade em 36 meses até Janeiro/21 (em %)



Após o bom resultado no encerramento do ano anterior, o mercado voltou a questionar o impacto das negociações sobre a manutenção dos auxílios e o receio de volta da inflação no curto prazo. Os ativos de renda fixa, principalmente para os de vencimentos mais longos, foram afetados em janeiro. O IMA-B, índice composto pelos títulos públicos atrelados à inflação (NTN-B), registrou queda de 0,85% no mês, porém permanece no campo positivo quando olhamos os últimos 12 meses (5,2%).

Olhando para o preço das ações das principais empresas listadas na bolsa nacional, o índice IBOVESPA, que representa as empresas mais negociadas da bolsa brasileira, desvalorizou 3,32% em janeiro queda puxada pela renovação das incertezas sobre retomada da atividade.

Destaques

CENÁRIO GLOBAL

> Receio de retorno da inflação com aumento dos incentivos fiscais ao redor do mundo, principalmente nos EUA, no entanto a ociosidade da capacidade instalada ainda é elevada.

> Ritmo de vacinação ainda lento, traz maior incerteza sobre retomada da economia global.

> Apesar do crescimento da atividade industrial na Zona do Euro, índice de desemprego permanece estável.

> Governo chinês adota novas medidas de restrição à mobilidade, com objetivo de conter novos surtos de COVID-19 em algumas regiões do país.

CENÁRIO BRASIL

> Inflação de janeiro em linha com expectativas, no entanto, o mercado tem se mostrado preocupado com a persistência do choque de grupos como alimentos.

> Manutenção da taxa básica de juros em patamar baixo de maneira tão prolongada tem gerado desconfiança nos investidores, principalmente sobre o aumento da pressão inflacionária.

> Confiança do setor de serviços, o mais impactado durante a pandemia, volta a cair após escalada da pandemia.

> Eleição dos novos presidentes da Câmara de Deputados e do Senado Federal, poderá beneficiar pautas do governo.

> A bolsa brasileira não performou bem no mês devido a incerteza de retorno da atividade diante da lentidão do processo de vacinação e volta da atividade.

(11) 96325 - 9487
WhatsApp brfprevidencia
@brfprevidencia
atendimento@brfprevidencia.com.br
Central: 0800 702 4422

BRF previdência
Canal de Denúncia
0800 740 4789 | canaldedenuncias.brfprevidencia@iaudit.com.br
https://denuncia.iaudit.com.br/sistema/brfprevidencia